6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde
Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A ENFERMAGEM FRENTE A DOENÇA DE ESQUIZOFRENIA[1]

Anna Caroline Elicker Kohl[2], Fabiana Aparecida Rockemback[3], Deborah Tainara Schenkel[4], Aline Garbin[5], Esther Castanho Da Maia Taborda[6], Ricardo Vianna Martins[7]

[1] TRABALHO ORIGINAL DE PESQUISA
[2] Acadêmica do curso em Graduação em Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, bolsista NEPESC/UFSM, anna_kohl@hotmai.com.
[3] Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, bolsista NEPESC/UFSM, rockembackfabiana@gmail.com.
[4] Acadêmica do curso em Graduação em Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, bolsista NEPESC/UFSM, deborahtschenkel@gmail.com.
[5] Acadêmica do curso em Graduação em Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, algarbin@hotmail.com.
[6] Acadêmica do curso em Graduação em Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, esther_taborda@hotmail.com.
[7] Professor orientador, docente do curso de Enfermagem UFSM/Campus Palmeira das Missões, ricardomartinsead@gmail.com.

Introdução: A esquizofrenia é um distúrbio psicótico, sendo hoje um dos principais problemas de saúde pública, pois, os enfermeiros enfrentam dificuldades para efetuar um cuidado adequado ao esquizofrênico. A esquizofrenia é um transtorno causado por diversos fatores, que podem ter ou não aparecimento de transtorno. Pode estar ligado à genética e/ou lesões ou anormalidade de estruturas cerebrais. Possivelmente, esta relacionada com a interação do ambiente social, como ansiedade intensa, estresse elevado. Há possibilidade de ser um transtorno de longa duração, em que as crises possam afetar o funcionamento do indivíduo, como por exemplo, a autonomia de cuidar de si, dificuldade em trabalhar e se relacionar com as pessoas. Sendo que a pessoa perde a associação de ideias, tem alucinações, riso imotivado ou inapropriado, muitos delírios proeminentes, deterioração global do funcionamento. **Objetivos**: Discutir a atuação da enfermagem no cuidado da esquizofrenia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliografica realizada a partir de bancos de dados: Scielo e Lilacs. **Resultados:** A enfermagem psiquiátrica é baseada no relacionamento enfermeira/paciente, de maneira que quando o paciente está sob cuidados hospitalares, a enfermagem atua observando efeitos colaterais da medicação, acompanhando a saúde geral do paciente e de sua família. Já em campo, as atividades são mais amplas, realizando visita domiciliar, promovendo a saúde. O cuidado da enfermagem está relacionado ao sistema familiar, possibilitando uma interação maior do paciente com a família e/ou comunidade. Segundo a literatura, as ações da enfermagem são: implementar avaliações biopsicossociais com atenção às características culturais do paciente; criar e implementar planos para melhorar as condições de saúde do paciente e de sua família; orientar paciente e família sobre as características da doença, do tratamento e sobre os recursos disponíveis; promover e manejar, dentro da saúde mental, os efeitos da doença através do ensino, da pesquisa, proporcionando adequado aconselhamento à família e ao paciente; manejar e coordenar sistemas

de integração de cuidados que integrem as necessidades do paciente e da família, promovendo um entendimento e uma melhor aceitação da doença, o que leva a melhor adesão do tratamento e uma reabilitação social. A maior dificuldade dos enfermeiros é prestar assistência aos pacientes agressivos, delirantes, com alucinações e complicações na comunicação. Porém é muito importante incentivar o paciente a participar do seu tratamento, para que assim haja um resultado mais eficaz. **Considerações Finais:** Salientamos então, a importância do profissional de enfermagem diante do diagnóstico de esquizofrenia. A equipe de saúde deve auxiliar a família e cuidadores a compreender o transtorno e enfrentar as demandas, contribuindo para que o paciente tenha uma vida melhor. Percebe-se ainda que os pacientes são isolados socialmente, para que não haja nenhum constrangimento para o mesmo, ou para os familiares. Sugere-se que haja uma reintegração e uma reabilitação social, psicológica e emocional, fundamental para uma promoção de saúde da pessoa esquizofrênica.

Palavras Chaves: Esquizofrênicos, Atuação da enfermagem, Paciente.